

IPC - IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Dezembro de 2023

Dezembro de 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

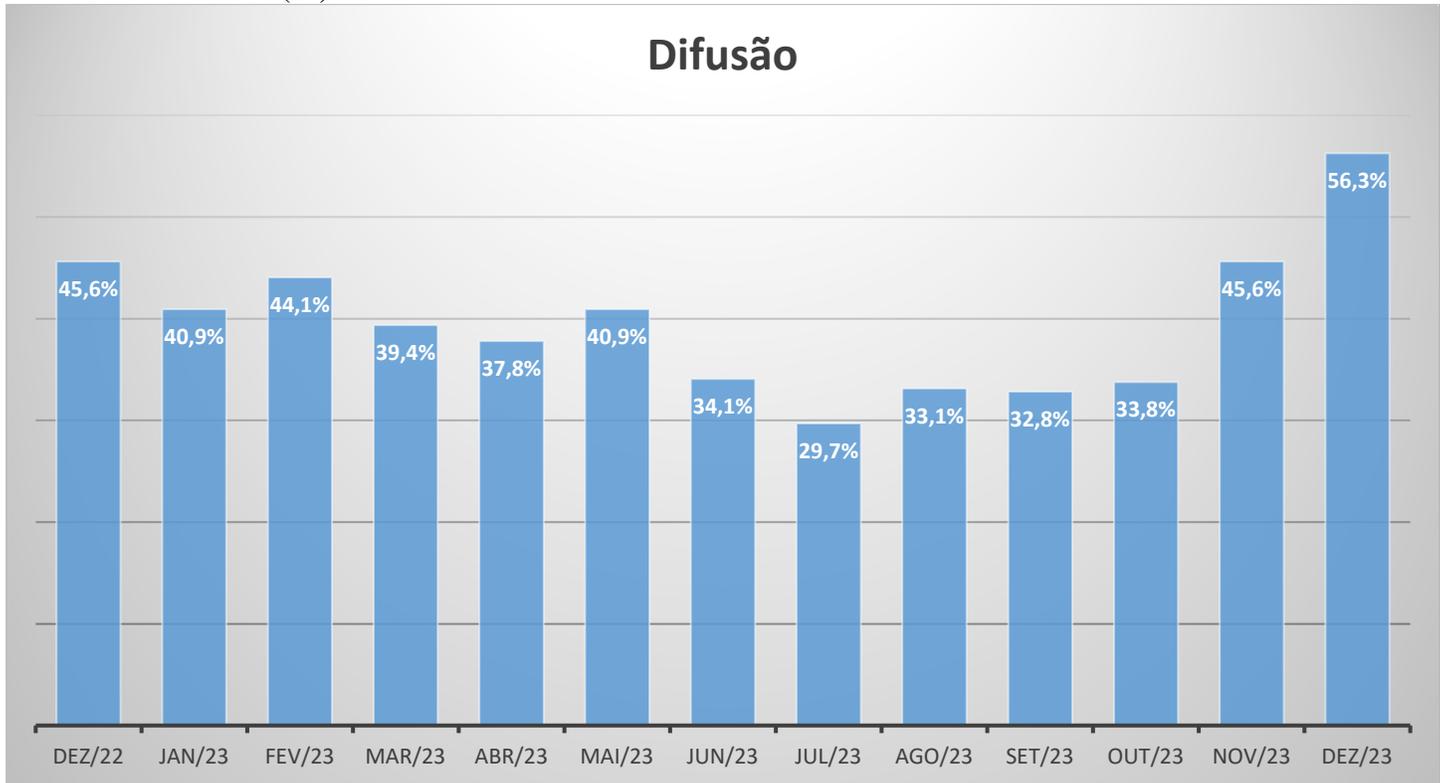
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,30%** no mês de **dezembro** de 2023, contra uma alta de **0,01%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,21%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,42%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **5,01%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 180 aumentaram de preços no mês de dezembro de 2023, revelando um índice de difusão¹ de 56,3% contra 45,6% de novembro, contra 33,8% em outubro, contra 32,8% em setembro, contra 33,1% em agosto, contra 29,7% em julho, contra 34,1% em junho, contra 40,9% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro, contra 45,6% em dezembro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 36 tiveram seus preços reduzidos, e 104 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,35 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,05 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2022 a dezembro de 2023 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – dezembro de 2023

Grupos de Consumo	nov/23	dez/23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	190,71	191,05	0,18%	0,15%	2,18	2,18
Habitação	177,76	178,26	0,28%	0,01%	3,41	3,41
Vestuário	173,78	173,99	0,12%	0,04%	1,50	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	160,86	161,09	0,14%	0,06%	1,71	1,71
Transporte	154,73	154,94	0,13%	0,04%	1,63	1,63
Educação, Leitura e Recreação	168,95	169,07	0,07%	0,00%	0,90	0,90
Despesas Diversas	120,80	120,89	0,07%	0,00%	0,84	0,84
ÍNDICE GERAL	248,81	249,55	0,30%		5,21	5,21

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, cinco apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,15 p.p., Habitação 0,01 p.p., Vestuário 0,04 p.p., Saúde e Higiene Pessoal, 0,06 p.p. Transportes com 0,04 p.p. Os subgrupos sem variação foram os subgrupos de Educação Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Dezembro, a variação no grupo Alimentação foi de 0,15 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,01 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,052 p.p., Alimentos básicos de origem vegetal 0,033 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,017 p.p., Alimentos para animais 0,013 p.p., Bebidas 0,012 p.p., Carnes frescas e derivados 0,010 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos 0,004 p.p., enlatados e Conservas 0,003 p.p., Alimentos Infantis 0,002 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,002 p.p., leite, laticínios e ovos 0,002 p.p., Já os subgrupos sem variação foram: Alimentação fora de casa, Frutas "in natura."

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2023

Grupo Alimentação	Variação	Contribuicao p.p.
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	7,38%	0,052%
Alimentos básicos de origem vegetal	0,84%	0,033%
Produtos diversos para alimentação	1,16%	0,017%
Alimentos para animais	1,31%	0,013%
Bebidas	0,41%	0,012%
Carnes frescas e derivados	0,34%	0,010%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	2,41%	0,004%
Enlatados e Conservas.	0,47%	0,003%
Alimentos infantis	1,25%	0,002%
Sal, condimentos e especiarias	0,50%	0,002%
Leite, laticínios e ovos	0,56%	0,002%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Frutas "in natura"	-0,04%	0,000%
<i>Total</i>		0,15%

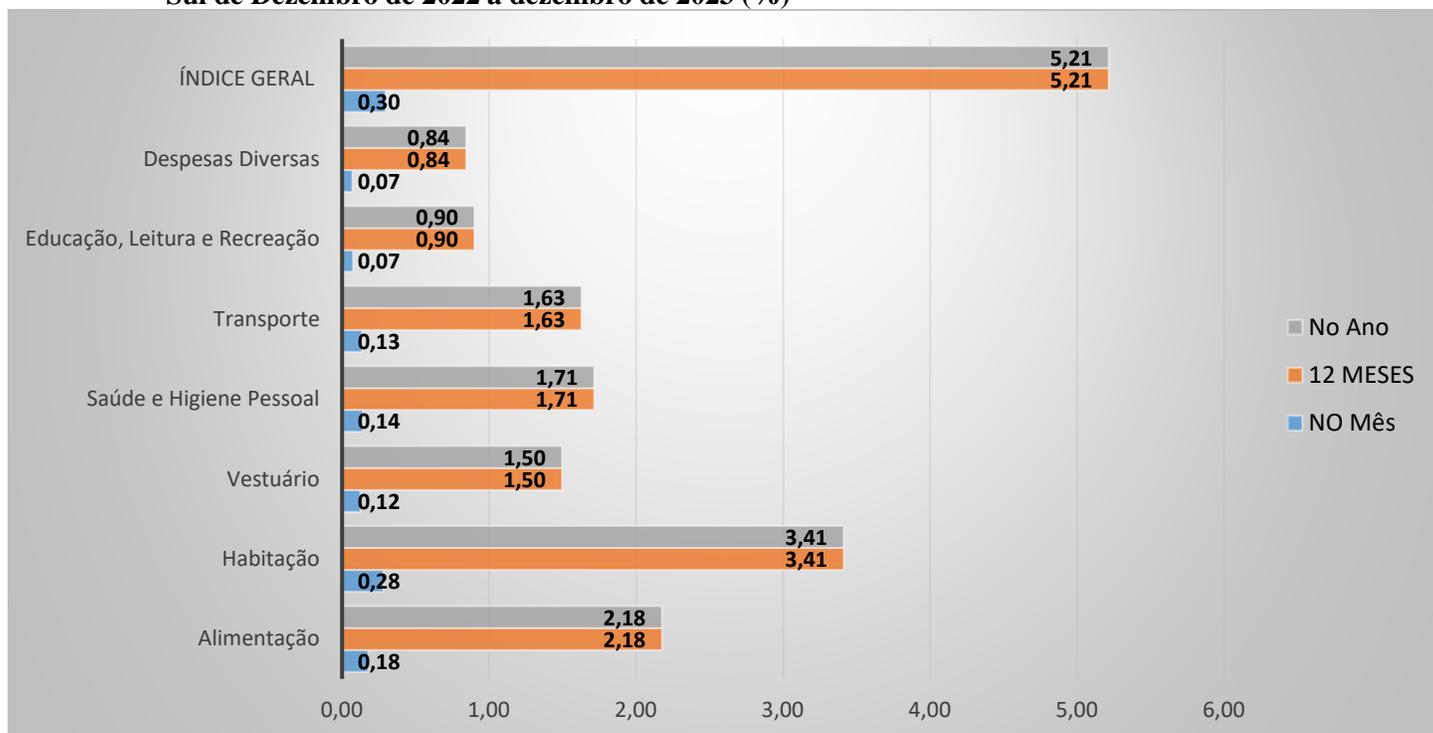
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Legumes e Outros Vegetais "In Natura" “o aumento no preço do repolho que apresentou uma variação de 20,07% e contribuiu com 0,0066 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Dezembro de 2022 a dezembro de 2023 (%)

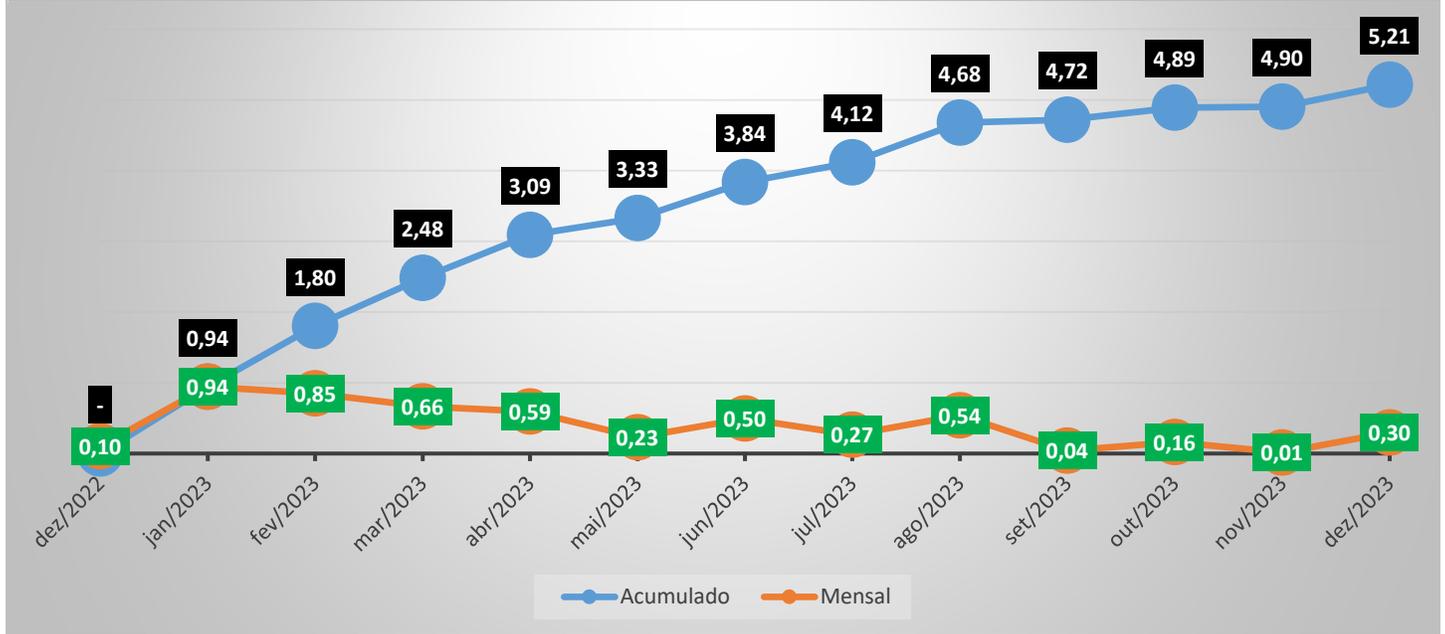


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 5,21% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habituação 3,41%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,63%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,42%, que é superior ao do mês anterior, que foi de 0,41%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Percebe-se que, a taxa de dezembro de 2023 em relação a dezembro do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,30% contra 0,10% do ano anterior.

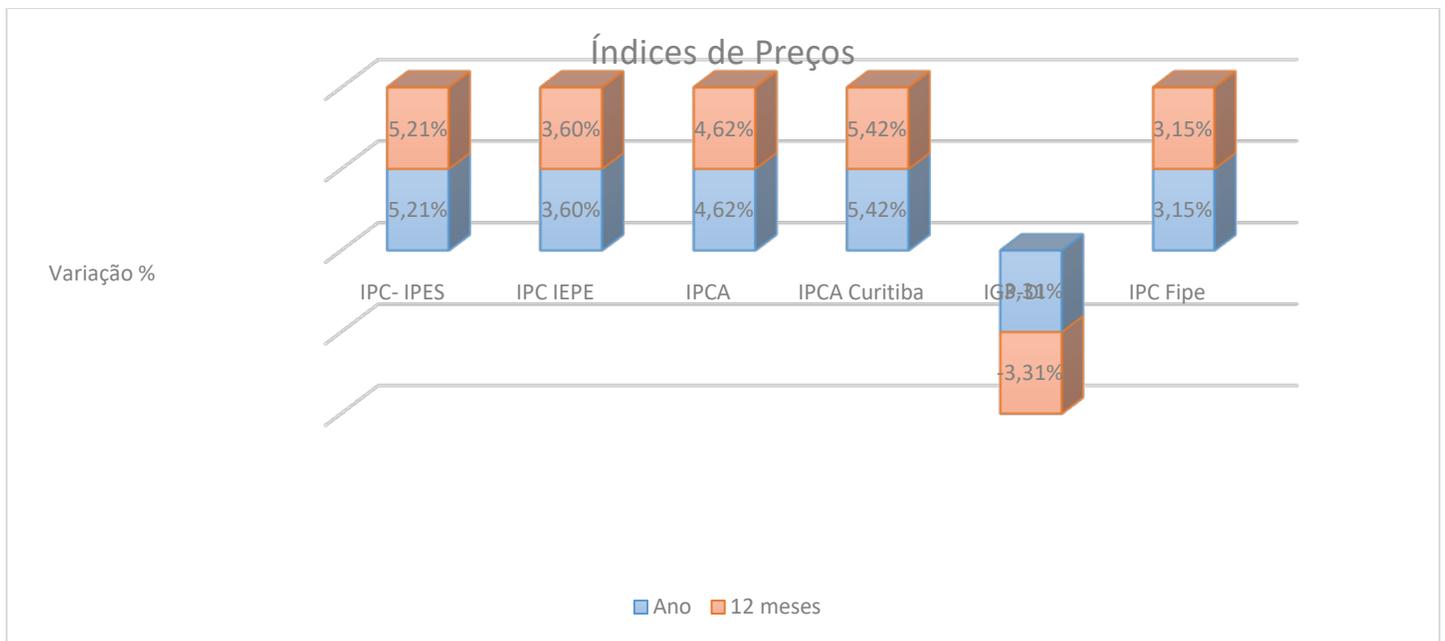
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2022 a dezembro de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, e o IPCA (IBGE) Curitiba, que apresentaram uma variação superior a cinco por cento no ano. Já o IPC-IEPE, IPC-FIPE, e o IGP-DI ficaram abaixo dos quatro por cento, enquanto o IPCA (IBGE) ficou acima dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de dezembro revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor. O IPC-UCS a taxa passou de 0,01% em novembro para 0,30% em dezembro, uma aceleração de 0,29%. Essa variação nos preços correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, o IPCA-IBGE manteve-se estável sem modificação expressiva. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. O IPC-IEPE apresentou variação próxima da taxa do IPC-UCS. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 5,21% contra 4,90% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento quando comparada ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,10% em dezembro de 2022. O que mostrar que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, todavia podemos afirmar que houve sim uma acomodação dos preços ao longo do ano.

A expectativa de crescimento do PIB para o próximo ano tem como base o aumento do consumo das famílias que deverá ser o vetor de crescimento do próximo ano. A expectativa é a de que mercado formal de trabalho continue a crescer, espera-se que os salários mantenham a aceleração verificada nos últimos meses de 2023. O crescimento da massa salarial deverá ser da ordem 5,0%, fato que deverá sustentar o consumo das famílias.

No próximo ano a política fiscal, que desde de o início do novo governo vem dando sinais de seguir um caminho expansionista deverá permanecer assim, a meta anunciada pelo ministro da fazenda de gerar o déficit primário até o final de 2024, dificilmente será cumprida, pelo contrário, as expectativas são de um déficit primário da ordem 0,7 a 1,0% do PIB. Se isso acontecer, a tentativa de recomposição das receitas deverá levar a um aumento da carga fiscal, o que poderá freiar o crescimento da economia, além de por em alerta o mercado sobre a estabilidade da economia brasileira.

Ainda é cedo para especular sobre o que irá acontecer em 2024, mas o que se pode dizer com certeza é que 2023 terminou sem surpresas, o que em termos econômicos pode-se argumentar que é um ano bom.

Caxias do Sul, 26 de janeiro de 2024.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

- CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:
https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_Economico_Dez23.pdf Acesso em: 23 de janeiro de 2024..
- FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240123.pdf> Acesso em: 23 de janeiro de 2024.
- MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.
- SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.
- KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)